

FORMANDO NOVAS PLATEIAS MÚSICA CLÁSSICA



GRANDES REGÊNCIAS GRANDES MAESTROS

Regência é a arte de transmitir a um conjunto instrumental ou vocal o conteúdo rítmico e expressivo de uma obra musical através de gestos convencionais. O maestro é o elo entre o compositor da peça musical e seus intérpretes que juntos transmitem para a plateia.

O maestro surgiu no século 19, da necessidade de se manter em uniformidade rítmica e expressiva todos os planos sonoros de uma obra sinfônica. Com a evolução da música e o crescimento das orquestras, tornou-se impossível todos tocarem juntos ao mesmo tempo, no mesmo ritmo e em equilíbrio. O maestro comanda a orquestra. Para isso ele utiliza os gestos com as mãos e a batuta.



Com a mão direita comanda o andamento, o ritmo, os ataques e os cortes.

Alondra de la Parra (1980) - Mexicana

Com a esquerda a expressividade e a entrada em cena de cada instrumento. Na boa regência os gestos precisam ser claros.

Mirga Grazinyté-Tyla (1986) - Lituana



A concentração do maestro antes de iniciar a obra chama a mesma concentração dos músicos. Eles precisam ficar atentos a mudanças bruscas de andamentos, a entradas de fortes intensidades sonoras, aos crescendo orquestrais.

A BATUTA



O primeiro uso da batuta aconteceu em Londres, em 1820, utilizada pelo maestro alemão Louis Spohr (1784-1859). O uso ou não da batuta é uma escolha pessoal do maestro. Muitos preferem reger só com as mãos andamentos lentos, vozes.

A EVOLUÇÃO DA REGÊNCIA

A figura do maestro, como a conhecemos hoje é recente. Desenvolveu-se a partir do compositor francês Lully (1632-1687), na corte de Luis XIV e foi tornando-se necessária à medida que a orquestra foi aumentando de tamanho, tornando-se essencial a partir do século 19.



A regência moderna valoriza muito a expressão facial e os gestos expressivos. O que destaca os novos maestros é seu potencial expressivo. O regente é, antes de tudo, um intérprete.

GALERIA DOS MAESTROS APRESENTADOS



DANIEL BARENBOIM
(1942) Argentino -



ANDREY BOREYKO
(1957) Russo



MYUNG WUNG CHUNG
(1953) Sul-coreano



GUSTAVO DUDAMEL
(1981) Venezuelano



ANTONIO PAPPANO
(1959) Inglês



YANNIK NÉZET-SÉGUIN
(1975) Canadense

VIVA A MÚSICA!

Liana Justus – www.lianajustus.com.br
25 anos formando novas plateias em música clássica

Mestre em História pela Universidade Federal do Paraná; Especialista em História da Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná; Licenciada em Educação Musical; Curso Superior de Piano; Palestrante e Pesquisadora; Membro da Academia de Cultura de Curitiba; Membro do Centro Feminino de Cultura; Coautora de 11 livros publicados sobre música, dois deles finalistas do Prêmio Jabuti de 2008 e 2011.



The logo for BRAVISSIMO features the word in a white, bold, sans-serif font. The letter 'V' is stylized with a thick, orange, brush-stroke-like graphic that extends upwards and to the right, crossing over the top of the 'V' and the 'I'.

FAÇA SUAS ANOTAÇÕES AQUI